

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO  
TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do  
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do primeiro trimestre de 2014, do "TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E." (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Março de 2014, elaborado pelo Conselho de Administração.

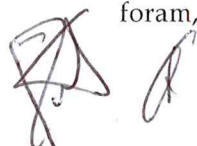
**1. Âmbito**

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Actividades e Orçamento para 2014 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de três meses findo em 31 de Março de 2014.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 31 de Março de 2014.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.



## 2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 31 de março de 2014:

	MARÇO 2014	ORÇAMENTO MARÇO 2014	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	68 414 €	94 233 €	-25 819 €	72,60%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	818 593 €	931 620 €	-113 027 €	87,87%
Gastos com o Pessoal	146 475 €	140 683 €	5 792 €	104,12%
Gastos com Depreciações e Amortizações	341 559 €	312 644 €	28 915 €	109,25%
Outros Gastos e Perdas	1 985 €	1 813 €	172 €	109,49%
Gastos e Perdas de Financiamento	17 012 €	39 540 €	-22 528 €	43,02%
<b>Total de Custos</b>	<b>1 394 038 €</b>	<b>1 520 533 €</b>	<b>-126 495 €</b>	<b>91,68%</b>

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 91,68%, ou seja, inferior em 8,32% em relação ao orçamentado.

A maior contribuição para a diferença orçamental regista-se na principal rubrica de gastos - Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente nos gastos incorridos com o transporte e tratamento de valores e com o contrato de manutenção com a Novabase, variações que se podem observar abaixo:

	MARÇO 2014	ORÇAMENTO MARÇO 2014	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
Sub-rubricas de FSE	(A)	(B)	(A)-(B)	
Subcontratos - Transporte de valores	94 579 €	143 994 €	-49 415 €	65,68%
Conservação e Reparação - Novabase	173 112 €	258 450 €	-85 338 €	66,98%

No que diz respeito a rubricas cujos montantes excedem o orçamentado aponta-se o relevo para os gastos com depreciações e amortizações cujo grau de execução excede em 9,25% os valores orçamentados.

### 3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 31 de março de 2014:

	MARÇO 2014	ORÇAMENTO MARÇO 2014	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
<b>Rubricas:</b>	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	189 917 €	259 623 €	-69 706 €	73,15%
Prestações de Serviços	1 164 106 €	1 146 534 €	17 572 €	101,53%
Outros Rendimentos e Ganhos	129 144 €	109 530 €	19 614 €	117,91%
Juros e Rendimentos Similares	560 €	214 €	346 €	261,68%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>1 483 727 €</b>	<b>1 515 901 €</b>	<b>-32 174 €</b>	<b>97,88%</b>

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se igualmente aquém dos valores orçamentados, atingindo, no final de Março, uma taxa de execução de 97,88%, ou seja, inferior em 2,12%, em relação ao orçamento. A principal justificação para o desvio encontra-se na rubrica Vendas e resulta de um valor de vendas de cartões significativamente abaixo do orçamentado (26,85%).

No entanto, o efeito negativo acima descrito é, no entanto, compensado por desvios positivos que se verificam nas prestações de serviços, ou seja, no número de validações efectuadas no sistema e também em outros rendimentos relacionados com a imputação de subsídios ao investimento obtidos pelo Agrupamento.

### 4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	Março 2014	Orçamento Março 2014	Diferença	Grau de Execução Março
<b>Rubricas:</b>	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	1 483 168 €	1 515 687 €	-32 519 €	98%
Gastos e Perdas	1 035 467 €	1 168 349 €	-132 882 €	89%
<b>EBITDA</b>	<b>447 700 €</b>	<b>347 338 €</b>	<b>100 362 €</b>	<b>129%</b>
Gastos com depreciações	341 559 €	312 644 €	28 915 €	109%
<b>EBIT</b>	<b>106 141 €</b>	<b>34 694 €</b>	<b>71 447 €</b>	<b>306%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-16 462 €</b>	<b>-39 326 €</b>	<b>22 864 €</b>	<b>42%</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>89 689 €</b>	<b>-4 633 €</b>	<b>94 322 €</b>	<b>-1936%</b>
Imposto sobre o Rendimento	- €	2 500 €	-2 500 €	0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>89 689 €</b>	<b>-7 133 €</b>	<b>96 822 €</b>	<b>-1257%</b>

## 5. Investimentos

O Agrupamento, no primeiro trimestre de 2014, apenas procedeu à aquisição de equipamento informático, não tendo ainda procedido aos investimentos previstos. Como tal, o grau de execução do orçamento para investimentos é próximo de zero, como se constata no quadro abaixo.

	Acumulado Março 2014	Orçamento Anual 2014	Diferença	Grau de Execução Março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	- €	925 000 €	-925 000 €	0,00%
Equipamento Bilheteira	- €	78 120 €	-78 120 €	0,00%
Diversos	5 506 €	14 600 €	-9 094 €	37,71%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>5 506 €</b>	<b>1 017 720 €</b>	<b>-1 012 214 €</b>	<b>0,54%</b>


## 6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo decisivo da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2013)” para o valor negativo de tesouraria registado no trimestre findo em 31 de Março de 2014.

	Acumulado Março 2014	Orçamento Anual 2014	Diferença	Grau de Execução Março
	(A)	(B)	(A)-(B)	
Meios Financeiros 31/12/2013	6 037 349 €	6 037 349 €		
Fluxo Clientes/Fornecedores	-402 392 €	-567 748 €	165 356 €	70,88%
Recebimentos Intermodalidade	20 571 004 €	21 115 691 €	-544 687 €	97,42%
Distribuição aos Operadores	-23 506 297 €	-20 490 096 €	-3 016 201 €	114,72%
Fluxo Financiamento	-162 996 €	-194 175 €	31 179 €	83,94%
Fluxo de Tesouraria	-3 500 681 €	-136 328 €	-3 364 353 €	2567,84%
Meios Financeiros 31/03/2014	2 536 668 €	5 901 021 €	-3 364 353 €	42,99%

Porto, 31 de Julho de 2014

  
 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos  
 R.O.C. 1314 - ROC Executor

  
 António Magalhães & Carlos Santos -SROC  
 representada pelo Sócio-Administrador  
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º 177